



Ata da Sessão Solene de outorga de Título de cidadão honorário Realizada em 26 de março de 2024

Às 20h30min, do dia 26 do mês de março do ano de 2024, no Plenário Vereador Professor Eloy Pissaia, da Câmara Municipal de Rio Azul-Pr., na Rua Getúlio Vargas, 250, nesta cidade e município, reuniram-se os senhores e senhoras Vereadores para a Sessão Solene de outorga de título de cidadania. Foi presidida pelo Vereador Mariano Vicente Tyski e secretariada pelo Vereador Sérgio Mazur. Estavam também presentes os vereadores Cesar Martins dos Santos, Ana Rita Boni, Edson Paulo Klemba, Jussara Martins, Felipe Cheremeta, Sebastião Flores Soares e Zerico José Nepomoceno. Compuseram a Mesa, a convite do senhor Presidente, além dos membros da Mesa Executiva da Câmara, o senhor Prefeito Municipal, Leandro Jasinski e o Juiz de Direito da Comarca de Rebouças-Pr., Dr. James Byron Weschenfelder Bordignon. Também presentes alguns Secretários Municipais, o Pastor Euclides Rodrigues, Presidente da Igreja Assembleia de Deus – Campo Eclesiástico de Rebouças-Pr., a Diretora do Colégio Estadual Dr. Chafic Cury, Professora Luci Mari da Luz, amigos e familiares do homenageado. O senhor Presidente, Mariano Vicente Tyski, discorreu nos seguintes termos: *“Cidadão é toda e qualquer pessoa que atue na vida da cidade e de alguma maneira tenha contribuído ou contribua com a história do município. Cidadania honorária é um título de honra que uma pessoa de importância recebe, equiparando a pessoa homenageada a uma adoção oficial. Os homenageados com este título de cidadania honorária, portanto, são pessoas que reconhecemos por terem encarado os desafios e que cumpriram ou cumprem suas missões com humildade e que transformaram suas trajetórias em expressivos méritos, sendo merecedores deste título. Cumprimento nosso homenageado, senhor Vanilson, familiares, amigos, convidados e cidadãos presentes. O que motivou esta homenagem são os sentimentos e consideração que temos ao senhor Vanilson, que conquistou nossa simpatia se destacando de forma brilhante no cenário rioazulense. É com satisfação que realizamos esta Solenidade e, como Presidente desta Casa, com as palavras “sob a proteção de Deus” declaro aberta a Sessão e convido todos para que fiquemos em pé e, juntos, entoemos o Hino de Rio Azul”*. Depois de todos terem entoado o Hino de Rio Azul, o senhor Presidente continuou: *“Desde 1965, a Câmara Municipal instituiu a entrega do TÍTULO DE CIDADANIA rioazulense, benemérita e honorária. O título de cidadania honorária a personalidade natural de outras localidades que moram em Rio Azul há mais de dez anos e que em sua profissão ou voluntariado tenha desenvolvido trabalho em benefício da coletividade, com relevantes serviços prestados com resultados de interesse do município, cooperando para o desenvolvimento e progresso de Rio Azul, com conduta moral elevada. Através da iniciativa da Vereadora Ana Rita Boni, o Pastor Vanilson Rodrigues Soares foi reconhecido pela Câmara Municipal de Rio Azul como uma personalidade assim, conforme dispõem a Lei Orgânica Municipal e o Regimento Interno desta Casa legislativa. O Título concedido foi concretizado pela Lei nº 1.170/2024, de 20 de dezembro de 2023.”*. em seguida, solicitou ao Vereador Sérgio Mazur, Secretário da Mesa que fizesse a leitura de um breve histórico da vida do homenageado, pastor Vanilson Rodrigues Soares: *“O senhor Vanilson Rodrigues Soares nasceu no dia 21 de novembro do ano de 1972, na capital mineira, Belo Horizonte, filho de Sebastião de Araújo Soares e de dona Maria Rodrigues Soares. Ele é Pastor da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, casado com a senhora Vilma dos Santos Ferreira Soares. São os pais de Haniel Calebe, Haziel Jefer e Hasael Marcos. Teve infância com todas as dificuldades e alegrias de uma família pobre, porém estável. Começou a estudar no ano de 1980, evadiu da escola quando cursava a 7ª Série do Ensino Fundamental. Concluiu o Ensino Médio em 2016, através do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM -, logo em seguida iniciou curso superior. Quando criança ajudava seu pai na construção civil. Também exerceu a profissão de barbeiro. No ano de 1992 recebeu convite da Igreja Assembleia de Deus, em Curitiba-Pr., para auxiliar em um trabalho que estava sendo desenvolvido na comunidade do bairro Caximba, onde permaneceu até 2006. Também trabalhou como missionário em Umbaratiba e em Coronel Fabriciano, ambos os municípios no estado de Minas Gerais. Em janeiro de 2008 foi designado para a comunidade de Marmeleiro, no Município de Rebouças-PR., onde ficou até o mês de dezembro de 2009, ano em que foi destinado a atender a comunidade da Igreja Assembleia de Deus aqui em Rio Azul-Pr., onde permanece até os dias atuais. Além de Pastor, o senhor Vanilson Rodrigues Soares desempenhou a função de Secretário de creche em Minas Gerais, e foi membro da APMF do Colégio Estadual Dr Afonso Alves de Camargo. Indicado pelo Juiz da Comarca de Rebouças-Pr., por três mandatos seguidos preside o Conselho da Comunidade, onde desenvolve importante trabalho atendendo a comunidade carcerária e egressos do sistema penitenciário. Também atua no atendimento de pessoas atingidas pela violência e na prevenção de crimes junto a juventude escolar alertando para o perigo da vida no crime e no uso de entorpecentes. É idealizador e fundador da Assistência Social Betânia, entidade que se dedica a atender inúmeras famílias carentes mediante a entrega de cestas básicas de alimentos, doação de roupas e aquisição de medicamentos. Hoje o número de famílias atendidas é de aproximadamente 280 (duzentas e oitenta). É conhecido, querido e admirado por seu empenho, dedicação, carisma e amor por sua missão na igreja e no atendimento aos mais necessitados.”*. Na sequência foi dada a palavra à Vereadora Ana Rita Vianna Boni, autora da proposição do título de cidadão honorário ao senhor Vanilson: *“Gostaria de saudar a todos, Boa noite, cumprimentar o Presidente da Câmara, os colegas vereadores, prefeito Leandro, Vice Jair, e a todos que nos acompanham aqui nesta casa de leis e principalmente Saudar o Pastor Vanilson, homenageado desta noite. Gostaria de iniciar minha fala hoje com um Versículo da Bíblia – João Capítulo 10,14 a 16 “Na época de Jesus, o pastor palestino era conhecido pela proteção que dava a suas ovelhas. Ao contrário dos pastores assalariados modernos, sempre andava à frente do rebanho. Ele o conduzia. Conhecia suas ovelhas uma por uma, e geralmente dava-lhes um nome. As ovelhas conheciam sua voz e confiavam nele, não seguindo um estranho. Assim, quando chamadas, as ovelhas vinham correndo. (Ver João 10:14, 16.). O Pastor é uma figura muito importante no contexto bíblico. Ser pastor significa cuidar e zelar das ovelhas, ter amor às ovelhas e muitas vezes abrir mão de muitas regalias em favor*

55



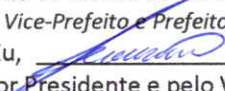
das mesmas, significava passar o dia todo apascentando o rebanho, guiando-as pelo caminho onde deveriam seguir, protegendo-as, alimentando-as, garantindo a elas águas calmas e um bom pasto. Um bom pastor de ovelhas está sempre atento e procura evitar eventuais ataques de animais ferozes que querem exterminar o rebanho. O menor descuido pode ser fatal. A ovelha é indefesa e por isto depende muito da guarda fiel do pastor, que pode dar até sua própria vida para salvá-la. E com o Pastor Vanilson, não é diferente, cuida dos outros membros de sua igreja, mas também de toda a nossa comunidade, exercendo sua liderança, os ajuda a crescer, exortando, corrigindo, aconselhando e ensinando a viver de acordo com a Palavra de Deus. Assim como o pastor de ovelhas conhece cada ovelha individualmente, Pastor Vanilson também conhece cada membro de sua Igreja, ele está presente em suas vidas, oferecendo apoio, acolhimento, orientação e sempre uma palavra amiga. Pastor Vanilson é um exímio orador, sempre tendo um versículo da Bíblia para cada situação ou acontecimento. Pastor lembro quando tínhamos a Churrascaria, quando tinha casamento celebrado pelo Pastor, nós na cozinha parávamos tudo que estávamos fazendo, para ouvir suas palavras. Com este título pastor Vanilson, gostaria de registrar o reconhecimento por todo trabalho que tem feito pela nossa comunidade. Esta casa, nesta noite, não protocola apenas nos anais da casa deste poder, mas protocola também no mundo espiritual, dizendo para todos que aqui em Rio Azul nós temos pessoas preparadas pelo Espírito Santo, que não abrem mão de praticar aquilo que a doutrina nos ensina, pregar a paz e proteger o maior patrimônio que Deus tem: as pessoas. Obrigada Pastor Vanilson e que Deus o abençoe sempre. Obrigada.”. Em seguida, o senhor Presidente falou a todos que o título a ser entregue ao senhor Vanilson, continha com os seguintes dizeres: “Os Poderes Públicos Municipais de Rio Azul – Paraná, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a Lei Municipal nº 1.170/2023, de autoria da Vereadora Ana Rita Vianna Boni, conferem ao Ilustríssimo Senhor Vanilson Rodrigues Soares, o título de Cidadão Honorário para o que mandaram expedir o presente diploma. Em Rio Azul-Pr., 26 de março de 2024. 106º aniversário de criação. a.a. Leandro Jasinski - Prefeito Municipal; Mariano Vicente Tyski - Presidente da Câmara Municipal”. Isto feito, convidou o senhor Pastor Vanilson Rodrigues Soares que viesse à frente para receber o título de Cidadão honorário de Rio Azul, chamando também a vereadora Ana Rita Vianna Boni para lhe fazer a entrega em nome dos demais, o que se deu mediante calorosa salva de palmas de autoridades e do público presentes. ato contínuo, foi dada a palavra ao senhor Pastor Vanilson Rodrigues Soares que se dirigiu a todos com as seguintes palavras: “Uma boa noite a todos, que a paz do Senhor Jesus esteja reinando em cada coração. É com grande alegria e imensa satisfação que eu recebo aqui nessa Casa de Leis o Título de Cidadão Honorário da cidade de Rio Azul. Título muito importante, onde essa Casa de Leis, através da vereadora Ana Rita Boni, seu presidente Vereador Mariano Vicente Tyski, e também de todos os seus pares que também participaram diretamente na outorga desse título a minha pessoa. Eu trouxe aqui alguns agradecimentos que eu preciso fazer, e eu quero com muita alegria e com muita satisfação no meu coração agradecer primeiramente a Deus, porque ele é o que moveu a minha vida até esse presente momento, e por ele eu me movo. Não recebo diretamente para mim esse título, mas como eu prometi ao meu Deus, eu tributei a ele esse título, toda honra e toda glória. Quero também agradecer a minha família, a minha esposa Vilma, que trabalhou juntamente com o Evangelista João Batista nos bastidores, até mesmo sem eu estar sabendo para que esse título acontecesse. Agradeço a vereadora Ana Rita Boni e o seu esposo que... a palavra certa eu acho que é acreditar, né? Acreditaram. Porque não é uma coisa simples. Para que esse título chegasse a mim e essa lei fosse aprovada, não era uma maioria simples, era dois terços dos votos do plenário, e não é fácil você obter dois terços de votos no plenário. Então, eles trabalharam, acreditaram que isso poderia acontecer, e com a aprovação dos demais vereadores, isso aconteceu. Deus abençoe Jair, Deus abençoe Ana Rita, Deus abençoe a todos os vereadores que reconheceram o trabalho que nós desempenhamos aqui nesse município, um trabalho sem fins lucrativos, um trabalho onde nós não esperamos reconhecimento, mas trabalhamos no silêncio. Para mim conseguir chegar aquele número de famílias de cesta básica, foi muito difícil, porque nós não... nós não... quase não registramos, não é postado nada, vocês nunca viram, todos que estão aqui nunca viram uma postagem minha numa casa entregando cesta básica, numa casa atendendo alguém, ou ajudando com medicamento, vocês nunca vão achar essa postagem, porque o nosso trabalho é silencioso, e reconhecer um trabalho desse não é algo simples. Então, eu quero agradecer de coração a essa Casa de Leis, a todos os vereadores, que Deus abençoe a vida de vocês. E como já foi falado aqui, há um mover no céu, há um movimento de Deus que com certeza vai culminar em muitas bênçãos de Deus, tanto para essa casa, quanto para esse município. Também quero agradecer ao prefeito que precisou sancionar essa lei, se não ela não tinha valor, e Leandro é um amigo nosso, né? Sempre tá na igreja, sempre tá conversando conosco, sempre tá procurando saber né, como estão as coisas, e Deus abençoe Leandro, a sua esposa, seus filhos, que o Senhor Jesus continue te dando graça para exercer esse trabalho tão importante que é ser Chefe do Executivo de uma cidade como Rio Azul. Quero agradecer também o Dr. James, que nós já conhecemos já de um bom tempo, tivemos um desenvolvimento de uma afinidade muito grande dele comigo, e de mim com ele, coisa que não é fácil também por se tratar do juiz da cidade, então a gente reconhece também as delimitações que devem nortear o relacionamento com o juiz. Sempre respeitamos isso, nunca usufruímos da amizade dele para nenhum tipo de benefício, mas ele reconheceu que seria importante um pastor estar na frente do Conselho da Comunidade dessa comarca onde nós já estamos eu acredito que há uns oito anos, nove anos, e temos procurado fazer o melhor possível. Atendemos a comunidade carcerária por muitos anos através do conselho, fornecendo material de limpeza, higiene pessoal, material para o artesanato, fazendo cultos e visitas na delegacia, aconselhando, orando pelos presos, também fazendo um trabalho com as famílias dos presos, fazendo um trabalho com aqueles que foram presos pela Lei Maria da Penha, para recuperação. Então a gente faz palestra com essas pessoas que cometeram a Lei Maria da Penha, foram pegos né, no caso, condenados pela Lei Maria da Penha. Também aqueles que transgrediram a lei de trânsito, a gente faz palestra com essas pessoas para conscientizá-las que elas precisam melhorar como cidadãos. Então sempre vamos lá dar palestra com essas pessoas, e isso é muito importante porque o desejo nosso é a ressocialização, é muito importante isso. Também, fazemos trabalho com as mulheres que foram agredidas, fazemos trabalho com as escolas, nós já fizemos o jovem do Século XXI, eu acredito que por duas vezes né, Rebouças e Rio Azul, foi um trabalho extraordinário que atingiu um número muito grande de jovens e adolescentes



como um avanço né, através do Poder Judiciário para a prevenção no uso de drogas e também da violência. Trabalho espetacular e que mudou a concepção aqui na nossa região, e serve até de modelo para outras comarcas também. Então fico muito feliz, Dr. James, de estar aqui, Deus abençoe o senhor. Quero agradecer também ao meu pastor presidente, Pastor Euclides Rodrigues, que tem total confiança na nossa pessoa, e nós temos procurado né retribuir. A sua esposa, a sua família, a todo o nosso presbitério aqui de Rio Azul. Quero destacar a pessoa do evangelista Irmão João Batista, que é o nosso segundo aqui, e que também tem trabalhado incansavelmente para que acontecesse esse momento. Quero agradecer também... Deixa eu seguir aqui porque senão acabo esquecendo de alguém aqui. Quero agradecer também a minha família, meus familiares que estão morando em Rio Azul, eu tenho duas irmãs que vieram de Minas Gerais e estão morando aqui na cidade de Rio Azul. Até brinquei um dia com os vereadores que no próximo censo do IBGE vai dar uma melhoradinha no nosso município, tanta gente que eu tô trazendo para cá, né? Então Deus abençoe Vanessa, com seus filhos, a Valéria também com os seus filhos. Quero agradecer também aos meus amigos que nós convidamos para estar aqui e uma boa parte deles estão aí, Deus abençoe a vida de vocês, aos secretários do nosso município, Deus abençoe também os nossos membros e congregados da Assembleia de Deus que uma boa parte deles estão aí. Muito obrigado pela presença de vocês e pelo apoio que vocês sempre estão nos dando. Quero agradecer também aos munícipes de Rio Azul, porque nós sabemos que estamos numa cidade majoritariamente de moradores ou descendentes do leste europeu, né? Ucrânianos e poloneses. A maioria da nossa população ou é diretamente ou são nascidos aqui, porém de descendência de ucranianos e poloneses, e receberam a minha pessoa que sou negro, o meu bisavô, o meu tataravô ainda estava sobre o regime da escravidão, e eu fui recebido nessa cidade com muito carinho, e nunca senti desprezo, e nem racismo com a minha pessoa. Onde eu precisei comprar no comércio, eu comprei, todos os lugares que eu chego no comércio, eu sou muito bem recebido, temos alguns amigos comerciantes que estão aqui, e sempre nos recebem com um sorriso, com alegria, e isso para mim é uma honra muito grande. Ah, fora isso, temos a questão religiosa, a cidade de Rio Azul é majoritariamente formada por católicos, e a Igreja Evangélica não tem lá aquele destaque aqui no nosso município. A Igreja Católica, ela tem a maioria das pessoas que moram nesse município, mas desde quando eu cheguei aqui, eu assentei no meu coração furar essa bolha, e eu passei a transitar no meio dos católicos, conversar com eles, com muito respeito, sempre demonstrando para eles que nós precisamos buscar essa convivência harmônica, feliz, na certeza de que o nosso Deus o nosso senhor Jesus Cristo, ele não morreu para separar, mas sim para nos unir num propósito de adorá-lo, de servi-lo e de glorificá-lo. Então, eu não transito só no meio dos Evangélicos, eu transito muito bem no meio dos católicos, e de todos os moradores dessas cidades, sou muito bem recebido onde eu chego. Pra mim concluir a minha a minha palavra aqui, eu quero trazer um texto bíblico que está em Mateus no Capítulo de número cinco, onde a Bíblia Sagrada vai dizer assim: Versículo vinte, Mateus cinco e vinte 'Porque se a vossa Justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino do Céus.'. Então com a leitura desse texto bíblico, eu quero deixar para vocês a meditação, uma repreensão que Jesus fez aos fariseus, quem eram os fariseus? Era um grupo religioso muito importante e muito influente no tempo de Jesus, eles eram formados por sacerdotes e por pessoas da alta classe Israelita, Judaica, naquele tempo. Eram exímios religiosos, eram pessoas que estavam cem por cento envolvidos com a religião. Tinham uma missão de serem instrutores, mestres e guias do povo naquele tempo, sendo conhecedores da lei de Moisés e tendo não só outorga pública, mas também religiosa para exercer esse ministério. Mas os fariseus, eles se deixaram sufocar pelo excesso da religiosidade, que transformou eles no que Jesus chamou de sepulcros caiados, o que era o sepulcro caiado? Era alguém por fora aparentava muito bem, tinha uma boa aparência de religião, mas por dentro não tinha no seu coração, no seu interior, o sentido verdadeiro da religião. Qual o sentido verdadeiro da religião? Ligar o homem a Deus e Deus ao homem. Eles, pelo excesso de religiosidade deixaram de cumprir essa missão e foram chamados pelo próprio Jesus de cobras, cegos, guias cegos, receberam nomes terríveis da boca do próprio Jesus, porque o que Jesus queria mostrar é que o verdadeiro sentido da religião estava amparado em dois mandamentos: Amar a Deus sobre todas as coisas, e ao seu próximo como a ti mesmo. Aquela casta religiosa estava pronta para matar qualquer um por causa dos preceitos religiosos, e a ousadia deles foi tanta que eles chegaram ao ponto de matar o próprio Jesus. Reprendidos por ele, nunca aceitaram que Jesus os colocasse dentro da realidade que eles viviam, eles tinham aparência de religião, aparência de quem guardava a lei, mas esqueceram da misericórdia, da justiça e do amor, coisas que Deus nunca vai abrir mão. Então eu deixo essa palavra ao coração de todos, me colocando como uma pessoa que procuro me desviar dessa postura dos fariseus, exercendo o meu pastorado baseado principalmente no amor, na justiça e na misericórdia. Qualquer um de vocês que um dia precisar de uma oração, de uma palavra, não se exite em nos procurar porque é para isso que nós estamos aqui, não para juntar patrimônio, mas para cuidar do maior patrimônio que é a vida de todos os rioazulenses. Não só membros da Assembleia de Deus, mas também de qualquer outra religião ou denominação. Que Deus abençoe a todos, eu agradeço por essa oportunidade, quero também fazer menção dos meus três filhos que cresceram aqui nessa cidade, o meu mais velho chegou aqui com quatro anos, o do meio com dois anos, e o meu mais novo chegou aqui ainda com... não, era seis anos, quatro anos e dois anos, o mais velho com seis, o do meio com quatro, e o mais novo com dois anos de idade. Começaram a estudar aqui, hoje já estão fazendo faculdade, o mais velho e do meio, e o mais novo tá no último ano do ensino médio. Então, que Deus abençoe meus filhos, a minha esposa e a todos que estão aqui em nome do Senhor Jesus. Com a permissão do nosso presidente dessa casa, eu gostaria de fazer uma oração por todos. Posso pedir que todos fiquem de pé para mim dirigir a Deus uma oração? O profeta Samuel procurado pelos israelitas que estavam em dificuldade, e falaram com ele assim que era para ele orar a Deus por eles, e ele respondeu dizendo assim: 'Pecaria eu contra Deus deixando de orar por vós?'. Então eu acho que eu acredito que seria um pecado meu deixar essa tribuna sem fazer uma oração por todos vocês. Eu quero pedir a todos que feche os seus olhos, coloca a sua mão em cima do teu coração, eu quero orar por todos. Senhor nosso Deus, em nome de Jesus, o teu filho amado, eu te agradeço por essa oportunidade, por esse título, e tributo ao Senhor toda honra e toda glória. Peço ao senhor por esta Casa de Leis, que haja justiça em cada Lei aqui neste lugar. Que os mais pobres, oprimidos, e em dificuldades sejam sempre lembrados nesse lugar. Também nesse município, oro pelo nosso juiz da Comarca para que o senhor continue dando a ele saúde, sabedoria, entendimento, firmeza, para fazer a aplicação das leis aqui na nossa comarca. Oro meu Deus em nome de Jesus, por

57



cada membro, cada obreiro da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, pedindo ao senhor que os abençoe de uma maneira especial. Oro pelo Município de Rio Azul, pedindo que as mãos do Senhor estejam sobre esse município, e aqui seja um lugar de justiça, que aqui seja um lugar de misericórdia, que aqui seja um lugar de amor. Que essa cidade seja fortalecida no amor e na graça do Senhor, que as coisas ruins se afastem daqui o tráfico de drogas, a violência, a violência doméstica, as desigualdades, que o Senhor abençoe que o nosso município cresça e prospere a cada dia mais, porque o meu desejo, eu sei que é o desejo do senhor, é que esse povo seja muito próspero e abençoado. É o desejo que eu transformo em oração em nome de Jesus. Amém. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.” Em seguida falaram também, pela ordem, o senhor Juiz de Direito da Comarca, Dr James, o Prefeito Municipal Leandro Jasinski e o senhor Presidente, mariano Vicente Tyski. Terminado o uso da palavra pelas autoridades presentes, novamente à Mesa, o senhor Presidente concluiu: *“O Título que acaba de ser concedido, faz com que o cidadão que o recebeu seja tomado a partir de agora como irmão pela população rioazulense. E, sem sombra de dúvidas, o senhor Vanilson é uma pessoa querida e merecedora desta condição. Um orgulho para esta Casa fazer a ele esta homenagem, onde, como Presidente, me coube a oportunidade de concretizá-la. Antes de encerrar, não poderia deixar de ressaltar a data histórica que vivemos no dia de hoje: há exatos 106 anos, no dia 26 de março de 2018, era criado o Município de Roxo Roiz, hoje Rio Azul, através da Lei Estadual nº 1.759, assinada pelo então Presidente do Estado do Paraná, o senhor Affonso Alves de Camargo. Agradeço a vinda do senhor Vanilson, as presenças dos senhores Vice-Prefeito e Prefeito, bem como a todos que vieram prestigiar esta solenidade que encerro desejando uma Boa noite.”* Eu, , José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta ata, a qual segue assinada pelo senhor Presidente e pelo Vereador Secretário da Mesa.


Mariano Vicente Tyski
Presidente


Sérgio Mazur
1º Secretário